



FONTES DE RECURSOS FLORAIS UTILIZADAS POR *APIS MELLIFERA* E ABELHAS INDÍGENAS SEM FERRÃO

Jonas Both de Melo ¹

Karine Rudek ²

Henrique Braun Schneiders ³

Volnei Sthadler Eichelberger ⁴

Mardiore Pinheiro ⁵

Comunidades vegetais podem ser caracterizadas em relação às fontes de recursos florais existentes, as plantas preferidas por polinizadores e os recursos mais utilizados. O objetivo deste trabalho é identificar plantas utilizadas como fontes de recursos florais por *Apis mellifera* e por espécies de abelhas indígenas sem ferrão. O estudo está sendo realizado na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, RS. As coletas foram feitas com rede entomológica, quinzenalmente, entre maio e julho de 2013, das 8:00 às 11:30 h e das 13:30 às 17:00 h. As flores das plantas visitadas foram classificadas conforme o tipo de corola e recurso floral apresentado. Quatro espécies de plantas foram utilizadas como fontes de recursos florais para abelhas, sendo elas: *Raphanus sativus* (Brassicaceae), *Oxalis* sp. (Oxalidaceae), *Bauhinia forficata* (Fabaceae) e *Bidens pilosa* (Asteraceae). *Raphanus sativus* e *Oxalis* sp. possuem flores do tipo campânula, *Bauhinia forficata* possui flores do tipo aberto e *Bidens pilosa* do tipo tubo. Todas as quatro espécies oferecem pólen e néctar como recurso floral. Nas flores destas plantas, foram coletados 345 indivíduos de abelhas, pertencentes à *Apis mellifera* (N= 325; 94,2%), *Trigona spinipes* (N= 11; 3,2%), *Tetragonisca*

¹ Acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, Rio Grande do Sul. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PETCiências SESu/MEC). jonasbothmelo@hotmail.com

² Acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, Rio Grande do Sul. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PETCiências SESu/MEC). karine-rudek@hotmail.com

³ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Cerro Largo, Rio Grande do Sul. pehenrike45@hotmail.com

⁴ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Cerro Largo, Rio Grande do Sul. volnei.s.e@gmail.com

⁵ Dra. em Botânica; professora da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, Rio Grande do Sul. mardiore.pinheiro@gmail.com

angustula (N= 5; 1,4%), *Tetragona clavipes* (N= 3; 0,86%) e *Schwarziana quadripunctata* (N = 1; 0,3%). Nas flores de *R. sativus* foi registrado o maior número de indivíduos (N= 308; 89,27%), seguida de *B. pilosa* (N= 32; 9,3%), *Oxalis* sp. (N= 2; 0,57%) e *B. forficata* (N= 3; 0,86%). *A. mellifera* visitou predominantemente as flores de *R. sativus* (N= 291; 82,9%) e foi exclusiva nas flores de *B. pilosa*. As espécies de abelhas *T. spinipes*, *T. angustula* e *S. quadripunctata* foram registradas somente nas flores de *R. sativus*, e *T. clavipes* nas flores de *B. forficata*. *A. mellifera* realizou visitas preferencialmente para tomar néctar, sendo o pólen das flores coletado passivamente durante as visitas. A morfologia das flores visitadas impede que abelhas pequenas, como os meliponíneos, atinjam o nectário para tomar néctar, sendo que estas abelhas visitaram as flores exclusivamente para coletar pólen. A coleta de dados nesta pesquisa será feita pelo período de um ano. Ao final do projeto os resultados poderão servir como subsídio para o manejo de plantas com potencial apícola na região e como recomendações técnicas para apicultores e meliponicultores, visando o fornecimento de recursos florais ao longo do ano e a manutenção das colmeias.

Palavras-chave: flora melífera; fontes de recursos florais; flora apícola; meliponíneos.